

Cephaloziaceae Mig.

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Aline Matos de Souza

Instituto de Botânica de São Paulo; ninedesouza@gmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Emília de Brito Valente

Universidade Estadual de Feira de Santana; ebvalente@gmail.com

Hermeson Cassiano de Oliveira

Universidade Estadual do Piauí; hermeson123@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Luana de Souza Prochazka

Universidade Federal do ABC; prochazka.luana@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cephaloziaceae, *Alobiella*, *Cephalozia*, *Fuscocephaloziopsis*, *Nowellia*, *Odontoschisma*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. 2020. Cephaloziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97216>.

DESCRIÇÃO

Plantas verde claras a pálidas, até avermelhadas, prostradas ou ascendentes. Ramos ventral intercalar ou laterais, estolões ou flagelos algumas vezes presentes. Caulídios com hialoderme. Filídios sucubos, raramente transversos, bilobados ou inteiros, inseridos lateralmente no caulídio. Células usualmente grandes e translúcidas, com parede delgada, cutícula lisa ou papilosa. Anfigastros ausentes, pequenos ou raramente grandes. Esporófito protegido por um perianto. Reprodução vegetativa por gemas distais em ramos flageliformes.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola, Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para os gêneros.

1 - Filídios recurvados - *Haesselia roraimensis*

1 - Filídios incurvados, concavos ou planos - 2

2 - Filídios com a porção basi-ventral formando um saco inflado - *Nowellia curvifolia*

2 - Filídios sem a porção basi-ventral diferenciada - 3

3 - Filídios inteiros ou delicadamente obtusos - *Odontoschisma*

3 - Filídios bifidos - 4

4 - Anfigastros presentes - *Alobiella husnotii*

4 - Anfigastros ausentes - 5

5 - Ápices do filídios divergentes - *Cephalozia crossi*

5 - Ápices do filídios convergentes - *Fuscocephaloziopsis crassifolia*

Alobiella (Spruce) Schiffn.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Alobiella*, *Alobiella husnotii*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. Cephaloziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97217>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, sem ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogineos <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialinos>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastos <anisofilos>, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, Sub-transversalmente inseridos, a metade dorsal mais ou menos transversal, a metade ventral oblíqua, alternados, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos os distais>, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela margem posterior da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos não dividido <simples, não lobado>, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastos presente, mas muito reduzido ou vestigial, bilobados, não divergente, rombicos, 4–6 células de largura na base, inteira, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegonios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, mesofíticos. Ocorrência em condições de pH neutro, em florestas montanas, frequente em rochas.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

BIBLIOGRAFIA

Bonner, C. E. B. De Hepaticis I. The genus *Alobiella* (Spruce) Schiffner emend. Stephani. *Candollea* 14: 93-99.
Giancotti C, Vital DM 1990. The genus *Alobiella* (Spruce) Schiffner new to Brazil *Lindbergia* 15: 103-105.

Alobiella husnotii (Gottsche) Schiffn.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, crescimento anacrogineo, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, sub-transversalmente inseridos, a metade dorsal mais ou menos transversal, a metade ventral oblíqua, alternados, sobrepostas, súbulo, margens inteiras, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos inteiros, anfigastos presente, mas muito reduzido ou vestigial, bilobados, rombiclos, inteira, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. M. Vital, 13480, SP, Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

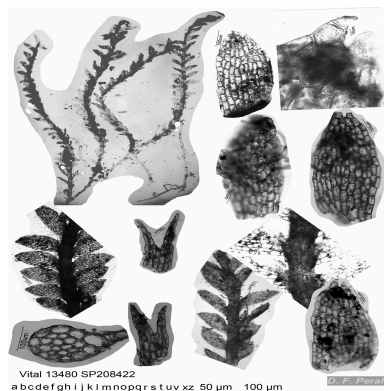


Figura 1: *Albiella husnotii* (Gottsche) Schiffn.

Cephalozia (Dumort.) Dumort.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cephalozia*, *Cephalozia crossii*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. Cephaloziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97221>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação lateral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, com ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogíneo <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialinos>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastos <anisofilos>, não juláceo, filídios mais ou menos simétricos, não em forma de cunha, transversalmente inseridos, alternados, distantes, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela margem posterior da folha em frente>, margens denteados, não multi ciliadas, planos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos <primariamente> bilobado, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspicuas, bilobados, não divergente, rombicos, 4–6 células de largura na base, inteira, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, mesofíticos. Ocorrência em condições de pH neutro, em florestas montanas, frequente em solo.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Santa Catarina)

Cephalozia crossii Spruce

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, com ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogineo, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios mais ou menos simétricos, transversalmente inseridos, alternados, distantes, súbulo, margens denteados, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos bilobado, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, bilobados, rombicos, inteira, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A. & Verwimp, I., 13576a, SV, SP, Santa Catarina

Costa, D.P., 3742a, RB, Minas Gerais

Schäfer-Verwimp, A. & Verwimp, I., 7577, SP, SV, Rio de Janeiro

Schäfer-Verwimp, A. & Verwimp, I., 11526, SV, Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cephalozia crossii* Spruce



Figura 2: *Cephalozia crossii* Spruce

Fuscocephaloziopsis Fulford

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Fuscocephaloziopsis*, *Fuscocephaloziopsis crassifolia*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. Cephaloziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB603293>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea ou Radula>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidas, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos <arquegônios e esporófitos ou receptáculos femininos terminais, resultando em crescimento simpodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides ausente, ramos dorsiventral, com as duas fileiras de laterais mais ou menos iguais em tamanho <isofilia> e a posição ventral ausente, não juláceo, filídios mais ou menos simétricos, não em forma de cunha, Sub-transversalmente inseridos, a metade dorsal mais ou menos transversal, a metade ventral oblíqua, alternadas, distantes, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela folha. margem traseira da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos <primariamente> bilobadas, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, sem corpos oleosos, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, calíptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <decíduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes básicos <including calcícolas>, em terras baixas, frequente em solo.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Saxícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Fuscocephaloziopsis crassifolia (Lindenb. & Gottsche) Vá#a & L. Söderstr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Jungermannia crassifolia* Lindenb. & Gottsche in Gottsche et al.

homotípico *Cephalozia crassifolia* (Lindenb. & Gottsche) Fulford

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento acrogineos, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides ausente, ramos dorsiventral, com as duas fileiras laterais mais ou menos iguais em tamanho e a posição ventral ausente, não imbricados, filídios mais ou menos simétricos, sub-transversalmente inseridos, a metade dorsal mais ou menos transversal, a metade ventral oblíqua, alternadas, distantes, súcubo, margens inteiras, planas, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos bilobadas, anfigastros ausentes, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Saxícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Fuscocephaloziopsis crassifolia* (Lindenb. & Gottsche) Vá#a & L. Söderstr.

Nowellia Mitt.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Nowellia*, *Nowellia curvifolia*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. Cephaloziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97224>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação lateral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, sem ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogíneos <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialinos>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastros <anisofilos>, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, obliquamente inseridos, alternados, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos os distais>, súbubo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela margem posterior da folha em frente>, margens denteados, não multi ciliadas, concavos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos não dividido <simples, não lobado>, conduplicado-bilobado <bilobado mais ou menos à base em lobos dorsal e ventral bastante diferentes> (de folhas bilobadas com os lóbulos dobrados juntos, com o lobo (dorsal) deitado sobre o lobo ou lóbulo postural (ventral) e geralmente (isto é, exceto quando o lóbulo é em forma de capacete) com suas superfícies adaxiais voltadas uma para a outra), lóbulos muito menor que os dorsais, nem em forma de capacete nem sacados, sem estilete, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfíses, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, calíptra ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, mesofíticos. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em florestas montanas, frequente em tronco de árvores.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

BIBLIOGRAFIA

Grolle, R. 1968. Monographie der Gattung *Nowellia*. J. Hattori Bot. Lab. 31: 20–49

Cailliau, A. 2009. Une nouvelle espèce pour Genève: *Nowellia curvifolia* (Dicks.) Mitt. *Meylania* 43: 8–11.

Nowellia curvifolia (Dicks.) Mitt.

Tem como sinônimo

homotípico *Jungermannia curvifolia* Dicks.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, crescimento anacrogíneo, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inseridos, alternados, sobrepostas, súbulo, margens denteados, concavos, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos inteiros, conduplicado-bilobado, lóbulos muito menor que os dorsais, nem em forma de capacete nem sacados, sem estilete, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastos ausentes, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Epixila

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Stannard, B.L., s.n., SP, 284242, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nowellia curvifolia* (Dicks.) Mitt.

Odontoschisma (Dumort.) Dumort.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Odontoschisma*, *Odontoschisma brasiliense*, *Odontoschisma denudatum*, *Odontoschisma longiflorum*, *Odontoschisma portoricense*, *Odontoschisma variabile*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. Cephaloziaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97226>.

Tem como sinônimo

homotípico *Anomoclada* Spruce

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação lateral, não dicotômica, convencional <não do tipo *Frullania* ou *Lejeunea*>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, com ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogíneo <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios com ou sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialinos>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastos <anisofilos>, não juláceo, filídios mais ou menos simétricos, não em forma de cunha, obliquamente inseridos, alternados, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos os distais>, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela margem posterior da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos não dividido <simples, não lobado>, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastos ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas comum, filídios caducos, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegonios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, calíptra ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <decíduos>, elateróforos apical, mesofíticos. Ocorrência em condições de pH neutro, em florestas montanas, frequente em solo.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola, Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificada de Gradstein & Ilkiu-Borges (2014):

- 1 - Filídios oblongo retangulares, margem ondulada, anfigástrios pequenos e com muitas papilas muscilaginosas - *Odontoschisma portoricense*
- 1 - Filídios ovado orbiculares, margem não ondulada, anfigástrios ausentes ou muito pequenos - 2
- 2 - Células da margem do filídio com a parede fortemente espessada, formando um bordo - *Odontoschisma brasiliense*
- 2 - Células da margem iguais as interiores - 3
- 3 - Parede das células da lâmina do filídio com trigonos ausentes ou pequenos - *Odontoschisma longiflorum*
- 3 - Parede das células da lâmina do filídio com trigonos medianos a grandes - 5
- 5 - Filídios planos a côncavos, plantas de locais tropicais - *Odontoschisma variabile*
- 5 - Filídios côncavos, plantas de locais frios, altitude ou temperados - *Odontoschisma denudatum*

BIBLIOGRAFIA

- Fulford, M. H. 1968. Manual of the leafy Hepaticae of Latin America. Part III. Mem. New York Bot. Gard. 11(3): 277–392.
- Gradstein, S. R. & A. L. Ilkiu-Borges. 2015 [2014] A taxonomic revision of the genus *Odontoschisma* (Marchantiophyta: Cephaloziaceae). Nova Hedwigia 100(1-2): 15-100.

Odontoschisma brasiliense Steph.

Tem como sinônimo

homotípico *Odontoschisma brasiliensis* (Dicks.) Dunn.

heterotípico *Odontoschisma splendens* Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, com ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogíneo, células dos filídios com trigônios, planas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios mais ou menos simétricos, ovado-orbiculares, planas, obliquamente inseridos, alternados, sobrepostas, súbulo, margens inteiras, células da margem com a parede muito espessada, contrastando com as da lâmina, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos inteiros, anfigastros ausentes, com corpos oleosos visíveis, gemas comum, filídios caducos, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Wainio, E.A., s.n., BM, Minas Gerais

Santos, N.D., 568, RB, Rio de Janeiro

A.F.M. Glaziou, 11760, PC, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Odontoschisma brasiliense* Steph.



Figura 2: *Odontoschisma brasiliense* Steph.

Odontoschisma denudatum (Nees) Dumort.

Tem como sinônimo

basiônimo *Jungermannia denudata* Nees in Martius

homotípico *Jungermannia scalaris* var. *denudata* (Nees) Mart.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, com ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogineo, células dos filídios com trigônios, planas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios mais ou menos simétricos, ovado-orbiculares, concavos, obliquamente inseridos, alternados, sobrepostas, súbulo, margens inteiras, células da margem com a parede semelhante as interiores da lâmina, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos inteiros, anfigastros ausentes, com corpos oleosos visíveis, gemas comum, filídios caducos, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Saxícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Odontoschisma denudatum* (Nees) Dumort.

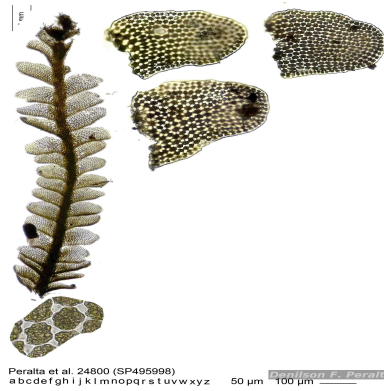


Figura 2: *Odontoschisma denudatum* (Nees) Dumort.

Odontoschisma longiflorum (Taylor) Trevis.

Tem como sinônimo

heterotípico *Odontoschisma glaziovii* Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, com ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogineo, células dos filídios com trigônios, planas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios mais ou menos simétricos, ovado-orbiculares, planas, obliquamente inseridos, alternados, sobrepostas, súbulo, margens inteiras, células da margem com a parede semelhante as interiores da lâmina, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos inteiros, anfigastros ausentes, com corpos oleosos visíveis, gemas comum, filídios caducos, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Epixila, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 3874, RB, Rio de Janeiro

Schäfer-Verwimp, A. & Verwimp, I., 8570, SP, SV, Mato Grosso

Schäfer-Verwimp, A. & Verwimp, I., 9216, SV, SP, Paraná

Siviero, T.S. et al., 248, CESJ, Minas Gerais

Valente, E.B., 456, HUEFS, Bahia

Vital, D.M., 10000, SP, Mato Grosso

J. Rossini, 54, MBML, Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Odontoschisma longiflorum* (Taylor) Trevis.



Figura 2: *Odontoschisma longiflorum* (Taylor) Trevis.

Odontoschisma portoricense (Hampe & Gottsche) Steph.

Tem como sinônimo

homotípico *Anomoclada portoricensis* (Hampe & Gottsche) Vána

Anomoclada mucosa Spruce

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, com ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogíneo, células dos filídios com trigônios, planas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios mais ou menos simétricos, oblongo retangulares, planas, obliquamente inseridos, alternados, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, células da margem com a parede semelhante as interiores da lâmina, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos inteiros, anfigastos presentes, reduzidos, com corpos oleosos visíveis, gemas comum, filídios caducos, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Saxícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

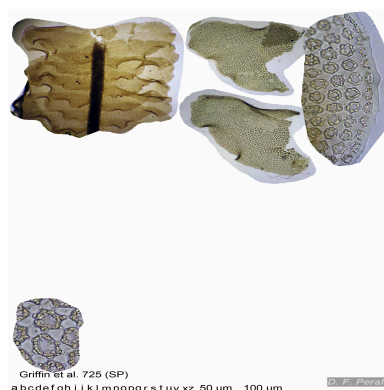


Figura 1: *Odontoschisma portoricense* (Hampe & Gottsche) Steph.

Odontoschisma variable (Lindenb. & Gottsche) Trevis.

Tem como sinônimo

heterotípico *Odontoschisma falcifolium* Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, com ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogineo, células dos filídios com trigônios, planas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios mais ou menos simétricos, ovado-orbiculares, planas, obliquamente inseridos, alternados, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, células da margem com a parede semelhante as interiores da lâmina, concavos, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos inteiros, anfigastros ausentes, com corpos oleosos visíveis, gemas comum, filídios caducos, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Epixila, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 7231, PC, Rio de Janeiro

Valente, E.B., 751, HUEFS, Bahia

Griffin III, D. et al., 989, SP, Amazonas

Vital, D.M., 1968, SP, Goiás

Vtila, D.M., 1222, SP, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Odontoschisma variable* (Lindenb. & Gottsche) Trevis.